

# INDIFERENÇA – INSENSIBILIDADE

## ESTA É A VERDADEIRA RELIGIÃO:

“A religião que Deus, o nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta:  
cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades  
e não se deixar corromper pelo mundo.”  
(A Palavra de Deus em Tiago 1.27)

## Introdução

### Que tipo de crença estamos vivenciando?

De uma forma ou de outra, todos cremos em alguma coisa.

Muitos dizem que são ateus e não creem em nada mas no íntimo eles creem que estão vivos, que vivem no mundo, que existiu um passado e um presente e que podem sorrir ou chorar... ENTÃO ELES PODEM CRER.

Outras pessoas tem a fé alicerçada em experiências de outras pessoas,

ainda outros estão firmados numa fé inabalável no Deus todo poderoso.

A verdade mesmo é que a fé vem pelo ouvir e o ouvir a Palavra de Deus.

Em qualquer crença: cristã, islâmica, budista, espírita, teosofia, ciência cristã, unitarismo, judaica, xintoísmo, sikhismo, hinduísmo, religião tradicional chinesa entre outras, não existe a pré-disposição de fazer o mal ou destruir o seu semelhante mas, muitos países ainda enviam seus soldados para morrerem em guerras sem sentido pelo prazer e pela busca de poder dos seus governantes. Estes infelizes ainda creem que podem encontrar a paz e felicidade na destruição do seu semelhante.. assim foi Hitler. Que pena!

Mas,

*Vivemos hoje num mundo que mata pela indiferença e pela insensibilidade.*

Um homem chamado LEIN me enviou uma história que ele presenciou.

Espero que ela faça bem à sua alma.



Um menino dormindo na rua.

Também espero que esta história possa mudar muita coisa em minha e sua vida. Compartilhe, se você crê que Deus pode mudar coração das pessoas.

Um abraço,

**Seu amigo nathaniel**

**“É necessário que ELE (Jesus) cresça e que eu diminua.”**

## **INDIFERENÇA - INSENSIBILIDADE**

Na manhã fria de julho, Rafael saia da Igreja,  
onde se cultuava Jesus Cristo,  
de mãos dadas ao seu pai e à sua mãe.

Ele estava com muita fome e queria logo almoçar.

Bem agasalhados, felizes e cantando.

A Bíblia numa sacola, nas mãos do pai,

demonstrava o desejo de ser um bom cristão pois  
gostava muito de instruir seu filho.



Mas uma cena iria mudar a história da vida de Rafael.

Aquele domingo não seria mais o mesmo.

Enrolado em posição fetal, um menino estava deitado perto de uma escadaria, naquele dia frio de julho, sem nenhum cobertor, com roupinhas velhas e sujas e, aparentemente dormindo nas ruas há vários dias.



O menino dormindo na rua emocionou o pequeno Rafael de 9 anos.

Eles estavam indo para o restaurante,  
onde almoçavam aos domingos após saírem da Igreja.

**- Pai, vamos convidar este menino para almoçar conosco?**

**Ele deve estar com fome. (perguntou Rafael).**

Sr. Honório, o pai, não sabia o que responder ao seu filho.

A mãe apenas olhava sem saber o que responder.

- Meu filho, eu sinto muito, sinto muito mesmo. Mas este menino está sujo, imundo, mal cheiroso,  
fedorento e vai nos envergonhar grandemente.

Além disso, não é problema nosso. Não temos nada com isso.

Já pagamos altos impostos e dou boas ofertas para o trabalho social da igreja. O governo é que deveria

atender essas pessoas. Sinto muito.

Quando você crescer entenderá isso. (respondeu Honório)

Rafael olhava seu pai e não entendia.

Volveu seu olhar para sua mãe quase que implorando ajuda,  
mas obteve apenas um olhar de **indiferença**.

**- Papai, mamãe, este menino deve ter passado fome o dia inteiro,  
a noite inteira. Ele deve estar com muito frio e ninguém parece fazer nada.**

**Está é a nossa oportunidade de ajudar. Pai, por favor, vamos ajudar.**

**Mãe, nós saímos da igreja, somos cristãos  
e aprendemos a lição que deveríamos ajudar as pessoas  
que precisam de nós.**

Não adiantou.

O destino estava selado na vida do pequeno menino abandonado.

Sr. Honório virou as costas, puxou Rafael e a mãe  
e continuaram a caminhada.



Um menino dormindo em seu quarto: rua fria e suja.  
Rafael continuava virando a cabeça, olhando para trás  
e contemplando os outros cristãos que saíam da igreja  
e passavam de largo, lamentavelmente.

Dos olhos de Rafael verteram lágrimas quentes, sofridas, coração sofrendo, angústia de alma e um  
tremendo conflito de vivência cristã.

Ele pensava sobre a validade de ir à igreja, cantar hino, ler a bíblia, cumprimentar as pessoas, abraçar,  
propagar a todo mundo que somos cristãos tradicionais.

***O que adianta isso?***

A crise invadia e preenchia Rafael e em todo o seu ser.

- Pai, mãe, quando eu crescer, quando for adulto, eu vou ajudar as pessoas que precisarem de mim como cristão e não vou querer saber se estão sujos, imundos ou fedorentos e não me importa o que as pessoas vão pensar. **(Desabafou Rafael em lágrimas)**

Sentindo sua impotência em ajudar, Rafael continuou caminhando e já sem nenhuma fome para poder almoçar e ir ao restaurante, mas seguia aos pais.



Rafael não entendia direito o que estava acontecendo, mas tinha certeza que a **indiferença** não era o que ele aprendia na Igreja.

Rafael, mesmo sendo um pequeno menino, cria que sendo um ser humano,

um ser religioso precisava vivenciar sua fé.

Ser um cristão sem demonstrar sua fé era uma incoerência, para ele.

## Conclusão

**Moral:** A verdadeira religião está na prática do que se crê.

Quantas vezes estamos atarefados, preocupados com assuntos pessoais e esquecemos que estamos aqui de passagem.



Muitas pessoas precisam de nós.

Deste mundo nada levaremos.

Tantas Igrejas. Tantas religiões. Tantas seitas. Tantas crenças.

Mas, infelizmente: tanta **insensibilidade** e tanta **indiferença**.

Lamentável. Triste demais.

Ainda existem pessoas que pensam apenas em si mesmas.

Enganando-se. Iludindo-se e se autodestruindo.



**Esta criança ainda tem o que comer: os nossos restos.**

Mais uma vez:

Deste mundo nada levaremos. Um dia vamos prestar contas a Deus

Pelo que fizemos de errado e pelo bem que deixamos de fazer.

Ainda há tempo. Ainda há tempo. Ainda há tempo.

Um abraço, Deus nos abençoe.

**Seu amigo nathaniel**

**“É necessário que ELE (Jesus) cresça e que eu diminua.”**

Louvado seja o Senhor.!

BE 474 – 17.07.2015 – “Indiferença e Insensibilidade” – Reg. 765

## **TÍTULO: INDIFERENÇA - INSENSIBILIDADE**

**TEMA:** Porque estamos neste mundo? Porque estamos aqui temporariamente? O que estamos plantando para a vida eterna? O que vamos colher quando nos encontrarmos com o PAI?

**TEXTOS :**

“Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque **tudo o que o homem semear, isso também ceifará.**”  
“Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.”  
**(A Palavra de Deus em Gálatas 6.7 e 10)**

“E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.”  
**(A Palavra de Deus em Gálatas 6.9)**

“ De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo? Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e do alimento de cada dia e um de vocês lhe disser: "Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se", sem porém lhe dar nada, de que adianta isso? Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta.”

**(A Palavra de Deus em Tiago 2.14-17)**



**Bem, pelo menos este menino não está pedindo nada.**

**Ele está “trabalhando” tocando seu instrumento  
e esperando seu trocadinho.**

“Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus  
para fazermos boas obras, as quais Deus antes preparou

para nós as praticarmos.”  
**(A Palavra de Deus em Efésios 2.10)**

### **ESTA É A VERDADEIRA RELIGIÃO:**

“A religião que Deus, o nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta:

cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades

e não se deixar corromper pelo mundo.”  
**(A Palavra de Deus em Tiago 1.27)**

**INDIFERENÇA - INSENSIBILID**